

DEVOLUTIVAS DE RESULTADO DE PESQUISA POR MEIO DA PLATAFORMA DO YOUTUBE

MARIA CLARA MARCELINA DAS NEVES CHAGAS¹; FERNANDA EISENHARDT DE MELLO²; ROBSON MONCKES BARBOSA³; VANESSA DUTRA CHAVES⁴;

STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – maclara.nchags@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fernandaemello@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas- robs.barbosa008@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas– d.chavesvanessa@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – stefaniegriebeleroliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, a disseminação de informações e conhecimentos científicos adquiriu uma nova dimensão graças à revolução digital que transformou principalmente a maneira como compartilhamos informações, essa transformação não poupar o campo da pesquisa científica (REALE, 2019). A comunicação científica passou por uma transformação significativa, impulsionada pela crescente importância da acessibilidade e da propagação de informações. À medida que o acesso à internet se tornou usual e as mídias sociais se estabeleceram como ferramentas de comunicação poderosas, os pesquisadores passaram a explorar novas formas de divulgar seus resultados (CONCEIÇÃO, 2020).

Uma das tendências marcantes nessa mudança é o uso de plataformas digitais (ABÍLIO, 2021). No campo da pesquisa, o YouTube emergiu como uma plataforma eficaz para a devolução de resultados de estudos, democratizando o acesso ao conhecimento acadêmico e científico.

Trazer resultados sobre os dados de uma pesquisa para a população é essencial para que a população tenha acesso à ciência. Segundo Palmeira (2019) Apresentar resultados de pesquisa é extremamente importante, possibilita aos participantes uma aproximação com o objeto de estudo, de forma a compartilhar os resultados do trabalho, apresentando as reflexões e mostrando a relevância de suas contribuições, assim como permite a conferência das informações colhidas.

Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de devolutivas de resultados de pesquisa por meio de lives através da plataforma do Youtube. Será explorado a tendência crescente de utilizar a plataforma como veículo para apresentar e discutir resultados de pesquisas, examinando os benefícios e implicações dessa prática inovadora e destacando como essa abordagem não apenas democratiza o acesso à ciência, mas também enriquece o diálogo entre a comunidade acadêmica e o público em geral.

2. METODOLOGIA

Este trabalho visa identificar e descrever *lives* de devolutivas de trabalhos acadêmicos mais acessados do canal do *Youtube* do projeto de extensão “Um olhar sobre o cuidador: Quem cuida merecer ser cuidado”. Os dados foram coletados em setembro de 2023, identificando as *lives* que possuíam maior visualização, além de quais temáticas foram abordadas.

A discussão se direciona para os temas mais frequentes e possíveis justificativas de maior interesse. Também é ressaltada a importância de realizar

devolutivas para a comunidade de trabalhos acadêmicos realizados em universidades federais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente o canal possui 361 inscritos e 107 vídeos, dentre eles destaca-se cinco onde foram realizadas lives com devolutivas de pesquisa com os temas: “Manuais e guias nacionais e internacionais para cuidadores de pessoas com dependência funcional no domicílio: estratégias biopolíticas”; “A solidão no ambiente acadêmico e o cuidado de si de mulheres negras graduandas jovens adultas vinculadas à UFPEL”; “Redes de atenção à saúde: dispositivo de governamento de pacientes/cuidadores na atenção domiciliar”; “Mulheres negras cuidadoras familiares: reflexões interseccionais para a Enfermagem”; “Saberes e práticas que constituem as enfermeiras da atenção básica de Pelotas”.

A devolutiva que obteve mais visualizações foi com o tema “A solidão no ambiente acadêmico e o cuidado de si de mulheres negras graduandas jovens adultas vinculadas à UFPEL”. Transmitida em 4 de maio de 2023, tratava-se da experiência de solidão enfrentada por mulheres negras no ambiente acadêmico e a importância do autocuidado para lidar com essa situação. Foi realizada uma análise das pressões, desafios e discriminações que essas mulheres enfrentam, bem como estratégias e cuidado pessoal que possam ajudá-las a enfrentar essas adversidades e promover seu bem-estar emocional e mental.

Consecutivamente a segunda devolutiva mais visualizada foi sobre “Mulheres negras cuidadoras familiares: reflexões interseccionais para a Enfermagem” transmitida em 10 de julho de 2023 demonstra e interliga as causas socioeconômicas que levam a mulheres negras ao papel de cuidadoras. A pesquisa foi realizada a partir de conversas com cuidadoras selecionadas apresentando as fragilidades de seus conhecimentos quanto ao SUS, adversidades psicossociais e as intersecções de barreiras sociais como o racismo e o patriarcado estrutural.

Com 61 visualizações sendo a terceira mais acessada a live com a devolutiva cujo tema “Manuais e guias nacionais e internacionais para cuidadores de pessoas com dependência funcional no domicílio: estratégias biopolíticas” transmitida em 3 de maio de 2023, foi a primeira do ciclo de lives de devolutivas de pesquisa. Essa live apresentava uma análise feita com estratégias biopolíticas de 38 manuais de diversos países para cuidadores de pessoas com dependência funcional. Os resultados da pesquisa foram elaborados entre dois capítulos: Voltados para o cuidado de si, que traziam mais informações de estratégias para o cuidador cuidar de si; E o capítulo do outro, com estratégias voltadas para as práticas de cuidado com o corpo do paciente que se está cuidando.

Em conseguinte com 55 visualizações, transmitido em 11 de julho de 2023 com o tema “Saberes e práticas que constituem as enfermeiras da Atenção Básica de Pelotas” fazia uma reflexão acerca das desconstruções das políticas de saúde dos processos que se dão diretamente à suas práticas e ações que estão em deslocamento conforme o período e o cenário em que acontece. Essas políticas são colocadas de diferentes formas a depender do momento e do interesse do estado, da gestão e do cenário em que ele acontece.

Por fim, o vídeo com menos visualização com o tema “Redes de Atenção à Saúde: dispositivo de governamento de pacientes/cuidadores na atenção domiciliar” transmitido em 5 de maio de 2023 foi uma reflexão sobre as qualidades e falhas do sistema de saúde em sua totalidade, avaliando o fluxo assistencial como um todo. Foi colocado um foco especial na atenção domiciliar para visualizar as sequências e interrupções presentes neste âmbito do fluxo. A apresentação

conclui-se com a constatação de que o fluxo no Sistema Universal de Saúde (SUS) e na Rede de Atenção à Saúde (RAS) em certa medida é produtiva, porém por se tratar de uma extensa rede com diversos pontos, pode ser análoga a uma teia de aranha, onde os pontos se ligam a mais de uma linha, ou seja, o fluxo não funciona apenas como uma reta, mas sim como um modelo dinâmico onde a medida que um serviço é necessário, os pacientes e cuidadores dispõem da possibilidade de se deslocar para quase qualquer ponto da teia.

As devolutivas mais acessadas e que houveram mais interações durante a transmissão foram referentes ao tema da mulher negra, o que demonstra certo interesse sobre o tema ao público alvo do canal. Segundo Trindade (2023) É preciso de estudos futuros nesse campo do conhecimento, para proporcionar novas reflexões no campo da pesquisa e políticas públicas. Atualmente há uma fragilidade quanto a estudos referente a cuidadoras familiares negras, é notável pela quantidade de acessos que há um público que possui interesse no tema e que possivelmente encontre dificuldade em encontrá-lo.

A maioria das devolutivas era referente ao cuidador familiar, mas destaca-se às sobre Manuais e guias, redes de atenção à saúde e mulheres negras cuidadoras familiares, que sublinham a necessidade de apoio, informação e reconhecimento para cuidadores familiares, e sugerem maneiras de tornar o cuidado mais eficaz e inclusivo.

A devolução dos resultados de pesquisas é fundamental para a comunidade, pois este momento favorece o diálogo entre os pesquisadores e a população que foi utilizada nas pesquisas. Assim, o pesquisador necessita buscar estratégias para realizar esse retorno para a comunidade. Esse método, permite compartilhamento de saberes, além dos resultados que podem ser utilizados como benefícios aos participantes. Sendo assim, a devolutiva dos resultados da pesquisa à comunidade é fundamental e parte integrante do compromisso do pesquisador após o desenvolvimento de pesquisas, uma vez que, na maioria das vezes, as pesquisas podem ser financiadas por algum órgão de fomento (ANJOS et al., 2016).

Entregar os resultados de pesquisa para a população é fundamental para que haja transparência e responsabilidade por parte dos pesquisadores e instituições envolvidas; para promover autonomia permitindo que tenham acesso a informações relevantes para tomar decisões sobre aspectos que afetam sua vida; e para promover educação e conscientização, ajudando a entender sobre questões importantes, promovendo o entendimento científico entre o público em geral.

4. CONCLUSÕES

Retornar os resultados da pesquisa para a população não é apenas uma prática ética, mas também desempenha um papel fundamental na promoção da transparência e do bem-estar da comunidade. Além de não apenas fortalecer a confiança na pesquisa científica, mas também tem o potencial de melhorar a saúde, a educação, o envolvimento da comunidade e a qualidade de vida das pessoas. É uma maneira de garantir que a pesquisa tenha um impacto positivo e significativo na sociedade e que o conhecimento gerado seja compartilhado de forma acessível e útil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



ABÍLIO, Ludmila Costhek; AMORIM, Henrique; GROHMAN, Rafael. Trabalho em plataformas digitais: perspectivas desde o Sul global. **Sociologias**, v. 23, p. 18-25, 2021. Acessado em 19 set. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/5mmBzx9wGYzjKzPWvnDJPbg/?lang=pt>

CONCEIÇÃO, Verônica Alves dos Santos; CHAGAS, Alexandre Meneses. O pesquisador e a divulgação científica em contexto de cibercultura e inteligência artificial. **Acta Scientiarum. Education**, v. 42, 2020. Acessado em 19 set. 2023. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-52012020000100117&script=sci_arttext

DOS ANJOS, Karla Ferraz et al. Devolutiva dos resultados de pesquisa desenvolvida com cuidadores familiares de idosos dependentes. Extensão: **Revista Eletrônica de Extensão**, v. 13, n. 23, p. 99-111, 2016. Acessado em 21 set. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2016v13n23p99>

PALMEIRA, Iací Proença et al. Devolutiva de resultados de pesquisa a profissionais de saúde no contexto HIV. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 1416-1420, 2019. Acessado em 20 set. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/NL9St8ZqDXxfBDKVjR8gCXn/?lang=pt>

REALE, Manuella Vieira. Quem divulga ciência no YouTube do Brasil?. In: **42º congresso brasileiro** de. 2019. Acessado em 19 set. 2023. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-0665-1.pdf>

TRINDADE COELHO, Camila; GRIEBELER OLIVEIRA, Stefanie; EISENHARDT DE MELLO, Fernanda. Implicações no cuidado de um familiar doente: mulheres negras cuidadoras. **Enfermería: Cuidados Humanizados**, v. 12, n. 2, 2023. Acessado em 19 set. 2023. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?pid=S2393-66062023000201201&script=sci_arttext&tlang=pt